ANO 17.º LISBOA—SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1937 N.º 5201

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

*ENTRE o corpo docente da Faculdade de Direito foi particularmente sentida a morte do sr. dr. Afonso Costa, jurisconsulto notavel que foi director daquele estabelecimento de ensino e que com tanto brilho exerceu o magisterio durante largos anos.*

*Ante-ontem, o professor dr. Barbosa de Magalhães, na aula de Processo Civil, fez comovidamente o elogio do sr. dr. Afonso Costa, referindo-se com invulgar nobreza aos seus trabalhos notabilissimos e afirmando que cada uma das suas prelecções era um discurso brilhante, profundo e lucido.*

*Ontem, foi o professor dr. Artur Montenegro que na aula de Direito Romano declarou que a catedra perde um dos seus mais distintos e brilhantes ornamentos e interrompeu os trabalhos em homenagem á memoria do ilustre professor e homem publico.*

*Hoje, o professor dr. Fernando Emidio da Silva, ao iniciar a sua prelecção sobre Finanças, referiu-se tambem elogiosamente ao sr. dr. Afonso Costa—o primeiro mestre que regeu a cadeira de Finanças em Lisboa*

*«E' esta a primeira aula depois do falecimento, em Paris, do sr. dr. Afonso Costa, que foi não só fundador e o primeiro director desta Faculdade, mas que foi tambem (embora eu tivesse a honra de com ele alternar a regencia no nosso primeiro curso) o primeiro professor da cadeira de Finanças da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Curvo-me respeitosamente perante a sua memoria, no mesmo logar onde o seu vivo talento, a sua profunda experiencia e o seu alto saber, tiveram ensejo de se dirigir, com brilho invulgar, á atenção de um auditorio, como o de V. Ex.as, interessado, estudioso e culto. E com interesse tanto mais justificado, porquanto o antigo presidente do Conselho trazia justamente para as suas lições os resultados do que fizera na pasta das Finanças, ao restabelecer o equilibrio orçamental. Faço-o tambem com uma emoção profunda. O sr. dr. Afonso Costa é o terceiro entre os sete primitivos professores da Faculdade de Direito que vejo desaparecer. Precederam-no no tumulo, dessa falange para mim muito querida, dois tambem muito queridos companheiros mais: os drs. Ludgero Neves e Abranches Ferrão. Se a velha praxe me leva, pois, a falar-lhes do meu eminente predecessor, falecido ha dias—V. Ex.as avaliarão por certo que nesta homenagem, por todos os titulos devida a quem honrou, por tão altos pergaminhos, a catedra universitaria, vai, além de um testemunho protocolar de respeito, uma evocação para mim de rara tristeza e de enternecida saudade».*

*Professor e alunos aguardaram em seguida um minuto de silencio pela memoria do ilustre morto.*

* * *

*O PROFESSOR sr. dr. Reinaldo dos Santos realiza esta noite na Escola Academica, no Monte Agudo, á Penha, uma conferencia sobre «Arquitectura Manuelina» que será ilustrada com projecções.*

# Propriedade industrial

Materia juridica complexa e delicada, dando origem ás mais espinhosas e faliveis acções no fôro mercantil, a propriedade industrial assumiu uma tal magnitude que tem saído da esfera restrita do direito privado para se ligar entranhadamente á economia nacional.

Basta considerar que ela compreende hoje, não só a industria e o comercio propriamente ditos, mas as industrias agricolas, florestais e pecuarias e as industrias extractivas. Já lá dizia Fenelon no seu Telémaco: «Il y a mille industries pour faire plaisir á son voisin».

E, contudo, vai passando quasi desapercebida a notavel proposta de lei do sr. ministro da Justiça, criando o Codigo da Propriedade Industrial e ora pendente do exame da Camara Corporativa, que consubstancia tudo o que de mais aperfeiçoado e praticavel se tem defendido nos escritores da especialidade e nas conferencias internacionais.

Focando os pontos essenciais dessa proposta, verificam-se, com efeito, as seguintes inovações:

a extensão da protecção — além das invenções, monopolios industriais (verdadeira nomenclatura cientifica dos actuais privilegios de introdução de novas industrias e novos processos industriais e outros equiparados), marcas, nomes, recompensas, desenhos e modelos industriais e denominações de origem — ás insignias (ou designações emblemáticas dos estabelecimentos e oficinas, servindo para os individualizar) e aos modelos de utilidade (ou os objectos destinados ao uso pratico e a que uma nova modificação aumenta a utilidade) — que, todavia, estenderiamos ainda aos proprios processos de anuncio ou réclamo;

o desdobramento pelo seu proprietario dos privilegios de invenção ou dos modêlos de utilidade e dos desenhos ou modêlos industriais em simples licenças para a sua exploração em todo o territorio nacional ou só em certas zonas;

o alargamento da função das marcas, até aqui limitadas aos produtos industriais e comerciais e de futuro ampliadas a todos os produtos da actividade economica (produtos agricolas, zootecnicos, florestais, etc., e produtos das artes, oficios e profissões)—e, a proposito, parece-nos que era de aproveitar o ensejo para introduzir gradualmente o principio da marca obrigatoria, como logica consequencia do regime corporativo (embora mantendo a opinião de que, mesmo dentro das corporações, devia ficar como estimulo uma diferenciação das marcas segundo os produtores);

a caracterização dessas marcas pela indicação dos elementos concretos e pormenorizados, a-fim-de inculpar devidamente as imitações (devendo, porém, ter-se em vista a possibilidade da confusão grafica ou mesmo fonética, esta ultima motivando nêste momento um litigio interessante num dos tribunais de Lisboa);

e, em geral, as disposições elucidativas acêrca dos caracteres dos inventos, ou para uma distinção mais acentuada entre as obras de arte e a sua aplicação á industria, ou sôbre a transmissão dos privilegios (embora não compreendamos bem por que haja de fazer-se em certos casos só por escritura publica, e não por titulo particular autentico ou autenticado, uma vez que a mesma transmissão tem de ser sempre sujeita ao registo), e a minuciosa especificação dos elementos constitutivos da denominação de origem.

Entretanto, é de notar que muito fica ainda para a regulamentação, na qual a experiencia aconselha, entre outras alterações:

a remodelação do processo administrativo para as concessões, recusas, anulações, etc., criando uma forma simples, expedita e economica, e atribuindo exclusivamente aos agentes administrativos o referido processo, seguindo inclusivamente os recursos a via normal administrativa (pois não ha razão para a disparidade que existe em relação aos outros serviços administrativos);

a coordenação de todas as penalidades e meios de acção, civis e penais (que andam tão dispersos que se torna, por vezes, dificilimo o seu emprêgo e a sua interpretação);

a autorização expressa para o emprêgo do arresto, como preventivo ou preparatorio da acção (dada a divergencia dos comentadores, drs. Manuel Rodrigues, Pinto Coelho, Dias Silva e Barbosa de Magalhães pai);

a criação de meios especiais policiais, para averiguações prévias e consequente apreensão (pois na maioria dos casos trata-se de fabrico clandestino, para cuja averiguação são impotentes os meios judiciais comuns);

a descentralização dos serviços pelas varias regiões do país, criando secções especiais de registo em determinadas organizações locais, mas dependetnes da administração central.

E, embora possa ser alcunhado de pueril, não seria desproveitoso o expediente de indagar das contorversias de que rezam os arquivos judiciais, para lhes pôr um termo adequado ao interesse das partes e ao decôro da Justiça (mesmo para que se não diga que os advogados só podem viver da confusão das leis).

DIAS FERREIRA

*DURANTE a viagem do «Hindenburgo»—a sua ultima viagem—realizaram-se a bordo três casamentos de pessoas que antes não se conheciam. Miss Helen Leissy conheceu á mesa de jantar o comandante Thoruton da marinha americana; namoraram-se.*

*Pedida autorização a seu pai pela T. S. F., e obtida, Helen e Thoruton casaram formalmente.*

*Uma dactilografa dirigia-se a Europa a insistencia do seu patrão; Herbert Frock, um jovem e rico lavrador do Canadá, enamorou-se da modesta rapariga, Eblouie; realizaram o matrimonio com todas as formalidades.*

*Um banqueiro do Brasil, italiano Marino Fierotti logo ao terceiro dia de viagem cosorciou-se com uma sua compatriota.*

*Estes três casais em conjunto levaram a bordo da grande aeronave uma vida deliciosa. Surge a catastrofe..*

*O dr. Friedman, capitão do «Graf-Zeppelin», que viajava como passageiro, e foi quem revelou estas particularidades, não diz de que maneira os noivos se teriam portado no momento trag'co.*

*Sabe-se apenas que—se salvaram todos!*

* * *

*VISITOU hoje o «Diario de Lisboa» — atenção que muito agradecemos—o ilustre compositor pianista sr. Oscar da Silva que, segundo nos disse, conta regressar ao Brasil, antes do fim do ano.*

*Dará dois concertos na capital: um no dia 27 de maio promovido em sua honra pela Sociedade de Concertos de Lisboa; outro no dia 31 que será o seu concerto propriamento dito. Depois irá ao Porto onde lhe será oferecida uma medalha de ouro, em nome da cidade.*

*Em Coimbra ser-lhe-á conferido o titulo de doutor* honoris causa.

* * *

*PARTE amanhã para Gibraltar, donde seguirá para Roma, com larga demora, o sr. Adriano de Sousa Lopes, ilustre pintor e director do Museu de Arte Contemporanea. Desejamos-lhe que encontre paz e consolação para o cruel golpe que ultimamente sofreu.*

* * *

*APARECEU nas livrarias a segunda edição das* Viagens e Amores de Pedro Manuel, *uma das melhores obras de Joaquim Paço de Arcos. E' mais um triunfo para o escritor brilhante que este ano obteve, com o* Diario dum Emigrante, *o premio do romance do Secretariado de Propaganda Nacional.*

* * *

*INFORMAÇÕES seguras garantem-nos que o problema do ferro, tão urgente e tão discutido, está em vias de solução. Prevaleceu o ponto de vista nacional, aliás defendido por industriais, engenheiros e politicos.*

# A freguesia do Lumiar

## encontra-se abandonada

O Lumiar é a freguesia de Lisboa escolhida pelo seu magnifico clima para retemperar os esgotados e para robustecer as crianças. Todavia, no que respeita a pavimentação das ruas, deixa muito a desejar, algumas ruas havendo que representam um perigo para a saude publica, nomeadamente para aqueles que tenham lesões pulmonares.

A alameda das Linhas de Torres, por exemplo, está com uma pavimentação irregular, o que prejudica as direcções dos veículos automoveis que por ela são forçados a passar e que são em grande numero, visto ser a saída de Lisboa de maior movimento. A estrada do Desvio encontra-se num estado lastimoso. As ruas em tôrno do Paço do Lumiar fazem lembrar as duma aldeia abandonada e a estrada da Torre, que tem grande movimento de camionetas que vão buscar areia aos areais proximos, está constantemente envolta numa nuvem de poeira, o que agrava o estado daqueles que são forçados a respirá-la.

Ultimamente, apareceram a macadamizar esta rua, de grande transito de veículos pesados, mas, por tal forma, que tem levantado os protestos dos seus moradores, pois tal reparação virá agravar o estado poeirento da rua, que a Camara utiliza largamente com as suas camionetas.

Por outro lado, o extremo norte da alameda das Linhas de Torres, com a sua esplanada que era a alegria dos habitantes da freguesia, foi agora prejudicado com a construção dum pequeno edificio para inspecção de carnes, que virá a constituir um foco de moscaria nada agradavel, como já o não é a moscaria resultante do deposito de gado africano existente numa das quintas daquela região.

Consta-nos que a Junta de Freguesia tem representado por varias vezes junto da Camara Municipal para que se ponha côbro a este lamentavel estado de coisas.

# Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Alenquer, D. Maria Augusta de Barros Lima da Cunha e Menezes e D. Lucia Lima Sequeira Sepulveda.

BAPTIZADOS

Celebrou-se na paroquial dos Santos Reis, ao Campo 28 de Maio, o baptizado da menina Maria Tereza, gentil filhinha da sr.ª D. Maria Eugenia Mera de Pinto Magalhães Martinha e do sr. dr. Antonio Martinha, presidente da Camara Municipal de Mafra e administrador do concelho, servindo de madrinha a sr.ª D. Maria Guadalupe Fernandez de Velasco y Mera e de padrinho o sr. D. David Benito Garcia.

**CHARCUTERIE FRANÇAISE**

CHÁ o mais bem servido e pelos melhores processos.

Rua do Carmo, 23-25

Telefone n.º 2 7683

## Auxilio aos Pobres no Inverno

A Delegação Paroquial da Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno, da freguesia de Belem, distribui no proximo dia 16, pelas 14 horas, no edificio da Junta, largo dos Jeronimos, a 650 pobres, 8.750$00, quantia obtida no peditorio feito por senhoras durante a Semana Santa.

**DR.ª SARA BENOLIEL**

Proficientemente tratada pelo ilustre ortopedista sr. dr. Arnaldo Rodo, teve alta a distinta medica sr.ª dr.ª Sara Benoliel—que ha tempos sofrera uma fractura, em consequencia duma queda.

**A'S SENHORAS**

Todos os trabalhos de costura, executa com perfeição e rapidez. Preços baratissimos. P. do Brasil, n.º 45, 2.º Direito.

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aromt. e delicioso paladar.

A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHA' LI-CUNGO

QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólr e os que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

# AUTOMOBILISMO

Conforme temos anunciado, realiza-se no domingo, 30 do corrente, o 1.º Rallye Turistico dos 100 quilometros, organizado pelo Club dos 100 á Hora de colaboração com a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol.

As partidas efectuam-se de Lisboa pelas 14 e 30 horas e a chegada ao Estoril começa a verificar-se a partir das 17 horas realizando-se em seguida uma prova complementar. A media horaria é de 40 quilometros.

## SPORTING CLUB DE PORTUGAL

### Comboio especial a Olhão

A Direcção do Sporting recomenda aos seus associados que desejem assistir ao jogo do campeonato de Portugal que no proximo domingo se realiza naquela Cidade algarvia a utilização do comboio especial que sai de Lisboa (Terreiro do Paço) ás seis e meia horas, podendo para o efeito marcar-se desde já bilhetes na Secretaria do Clube.

# CARTAZ

## TEATROS

**Trindade**—A's 21 e ás 23—«Agua-Vai!».
**Eden**—A's 21 e 30—«Bocage».
**Variedades**—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrela de Ouro».
**Maria Vitoria**—A's 20 e 45 e ás 23—«A Catraia do Bolhão».

## CINEMAS

**Capitolio**—A's 21 e 15.
**Central**—A's 21 e 30.
**Chiado Terrasse**—A's 21 e 15.
**Coliseu**—A's 21 e 30.
**Condes**—A's 21 e 15.
**Odéon**—As 21 e 15.
**Olimpia**—Das 14 e 30 ás 0.
**Palacio**—A's 21 e 30.
**Paris Cinema**—A's 21.
**Rex**—A's 21.
**Royal-Cine**—A's 21 horas.
**Salão Ideal**—Rua do Loreto.
**S. Luiz**—A's 21 e 30.
**Tivoli**—A's 21 e 30.

FEIRA INGLESA

QUINTA NOVA-CARCAVELOS

SABADO, 15, e Domingo, 16

A'S 15 HORAS

INAUGURADA PELOS EMBAIXADORES DE INGLATERRA

DIVERSÕES NUNCA VISTAS EM PORTUGAL

Espectáculo surpreendente de côr e beleza!

O FOLCLORE BRITANICO DE HÁ CENTO E CINCOENTA ANOS, NOS SEUS TRAJOS, CANÇÕES E FOLGUEDOS

Inumeras diversões e jogos de destreza á moda antiga inglêsa

ATRACTIVOS PARA CRIANÇAS

Rampa para deslizar, Teatros de Fantoches e Polichinelos, burros para montar, Mergulhos, etc.

DOMINGO A' NOITE, CEIA COM DIREITO A BAILAR

(Bebidas áparte) Custo 20$00

Marcam-se mesas pelo Telef. CARCAVELOS, 80

Entrada 5$00 para adultos e 2$50 para crianças

50 % de desconto nas passagens, desde que se adquiram os bilhetes para a Feira nas bilheteiras de qualquer das estações da SOCIEDADE ESTORIL

Maravilha! Côr! Alegria!

Um espectáculo de grandiosa beleza!

**Exames de Admissão aos Liceus**

Está já á venda a colecção dos 8 novos pontos para estes exames de todas as disciplinas, organizados por José Romão, J. Diogo Correia e Natalia Correia.

Cada caderno 1$50.

Pedidos á Livraria Enciclopédica, Rua da Cruz dos Poiais, 95—Lisboa. Tel. 2 8335.

**MONTEPIO GERAL**

Assembleia Geral Extraordinaria

Reune hoje, pelas 21 horas, em sessão prorrogada, para continuação dos trabalhos iniciados ontem e constantes da convocação já publicada.

Acaba de sair:

**O HOMEM UNIVERSAL**

por

TEIXEIRA PASCOAES

À venda nas livrarias: Esc. 12$00.

Edições Europa — Lisboa

# O dia religioso

Amanhã, 15. — S. João Baptista de La Salle, confessor, fundador dos irmãos das Escolas Cristãs.

Lausperene, está no Santuario de Nossa Senhora da Penha de França; ás 19, missa; ás 18, 24 adorações.

Martires, 9, Profecias, benção da Pia Baptismal e missa solene.

Capela da Saude, ás 19, novena ao orago, por musica.

Novena a Santa Rita de Cassia, por musica: capela da Oliveirinha e S. Domingos, ás 18; Conceição Nova, ás 19, e capela do Carmo, á Junqueira, ás 19 e 30.

## PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

FATIMA, 13.—A peregrinação ao Santuario de Fátima atingiu neste mês mariano extraordinarias proporções, sendo de 103 o numero de peregrinações vindas de todo o país, e de muitos milhares os peregrinos. Durante a procissão das velas todo o vasto local parecia um mar de luzes, e a da manhã, após as orações nocturnas e a comunhão a 20.000 pessoas, um fantastico bando de pombas que houvesse pousado sobre toda a Cova da Iria, tantos os lenços brancos que diziam o «adeus» á Virgem do Rosario. Durante toda a noite e manhã sobrevoaram o local trimotores e aviões, chegando a formar esquadrilhas de cinco aparelhos. Celebraram os srs. bispos de Leiria, Beja e Cabo Verde. Entre outras pessoas de qualidade esteve em Fátima o sr. Vitorino Moreira, chefe da embaixada dos portugueses do Brasil, que ficou maravilhado com tão grande manifestação de fé.

A imponente estreia, amanhã,

**no COLISEU**

com a «Aida», da Grande Companhia de Opera Italiana

Vai dar-se amanhã, sabado, o mais sensacional acontecimento artistico da capital: a inauguração da temporada lirica no «Coliseu» e estreia de uma grande companhia de opera italiana com a opera de grande espectaculo «Aida»», que tem a seguinte distribuição:

«Aida», Maria Casali; «Anneris», Maru Falliani; «Radames», Giovanni Breviario; «Amonasro», Francesco Valentino; «Ramfis», Antonio Righetti; «O Rei Etiope», Ernesto Dominici, e «Um mensageiro», Blando Giusti.

Milhares de pessoas têm acorrido ao Coliseu para adquirirem os seus bilhetes, a-fim-de assistirem a este espectaculo de arte, que decerto ficará memoravel, dados os elementos artisticos do extraordinario valor que o compõem e que são os mais famosos cantores do Teatro Real de Roma e do Scala de Milão.

Segunda-feira, 17: Primeira récita extraordinaria com «O Barbeiro de Sevilha».

## Uma festa Britanica

### no Estoril

E' já amanhã que o Casino Estoril vai revestir-se de fausto para celebrar a coroação de S. S. M. M. Britanicas, com um sumptuoso baile e um banquete de gala, aos quais se dignou dar a honra da sua assistencia, S. Ex.ª o sr. Embaixador.

A elevadissima assistencia da nossa melhor sociedade que ali se encontrará, a avaliar já pelas numerosas inscrições feitas, vai dar a este festival unico, um cunho de rara distinção, de elegancia mundana e sumptuosa beleza, pois ninguem quere deixar de assistir e dar o seu caloroso concurso, a tão brilhante festa de homenagem á nação, nossa mais antiga aliada.

Tudo se prepara assim para que a noite de amanhã deixe as mais gratas recordações que perduram num encantamento de sonho.

## Aos subditos de S. S. M. M. Britanicas, residentes em Portugal

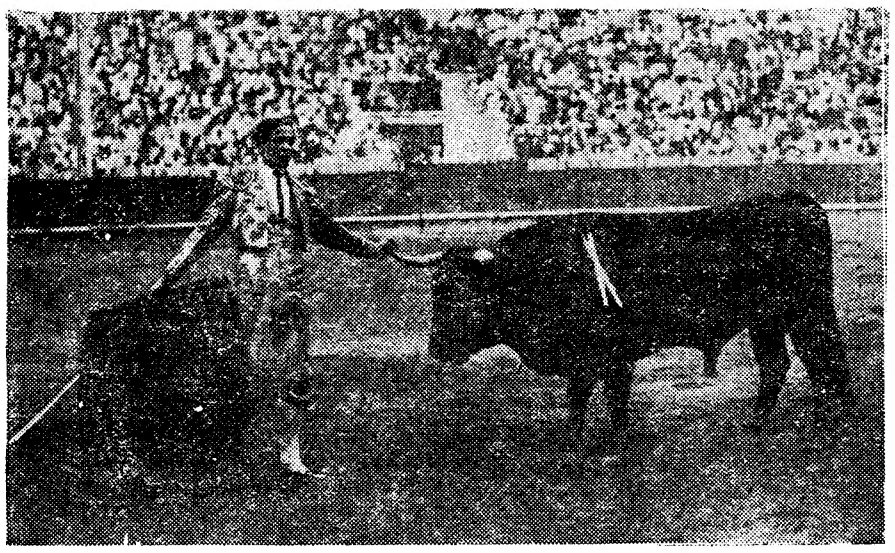
**A Estoril Plage convida todos os membros da Colonia inglesa, a assistirem ao Jantar e Baile de Gala que têm lugar no Casino Estoril, no proximo sabado, 15, ás 20,30 horas, para celebrar a Coroação do S. S. M. M. Britanicas, festa que será honrada com a presença de S. Ex.ª o Sr. Embaixador.**

**A inscrição está aberta no Casino Estoril—Telef. Estoril 400.**

# Aficionados! Vamos domingo a Algés!

## O "mano-a-mano" Posada e Laine
## O "mano-a-mano" Simão da Veiga-José-Casimiro
## O "mano-a-mano" bandarilheiros portugueses e espanhois
## com toiros espanhois gordos e bonitos

Quem é Antonio Posada? O benjamim da gloriosa dinastia dos Posada, Faustino e Curro, e unico sobrevivente dos matadores andaluzes que souberam honrar este nome andaluz. Quando Antonio Posada quere, toureia de capote melhor que todos, e de muleta com tal graça, estilo e dominio, que faz isto um alarde que só se justifica quando os touros são grandes e houve realmente dominio. E isto em praça tão inteligente como a Maeztranza de Sevilha.



**Antonio Posada, e na Maeztranza!**

E quem é Diego Laine? O toureiro de Huelva, novo para Portugal, senhor dum capote que não tem par, quando na veronica classica, e na meia veronica sublime de majestade. Detentor da verdadeira definição do passe natural, com a mão esquerda, naturalmente, e com tal «temple» que causa calafrio, fundindo-se com o touro que lhe passa pela figura erguida. E com a mão direita tambem o toureio não tem segredos para Laine, que é toureiro completo, e pletorico de adornos, quando estes se justificam. Este é Diego Gomez Laine, o toureiro de Huelva.

Quem é Simão da Veiga Junior? Todos os portugueses e espanhois o sabem. Amigo Publico n.º 1 da Aficion, prototipo da fidalguia e do cavalheirismo, toureiro de multidões, o unico que foi figura em todas as praças espanholas e em temporadas sucessivas. «El de Jaca-Torera»!

E José Casimiro? O toureiro em foco e triunfante, continuador da querida dinastia dos Casimiros,—E'-lé-lé!—um estudante de Medicina que abandonou a sua carreira e que o publico não pode abandonar, porque a sua arte é grande se o animarmos.

Os touros? Os touros são os da casta Parladé-Ibarra-Murube, que foram de José Martinho Alves, adquiridos pelo sr. João da Assunção Coimbra.

Os bandarilheiros são espanhois e portugueses. O grupo de forcados é de Alcochete, capitaneado por Artur Garrett.

**E a bilheteira é na Praça dos Restauradores, na Tabacaria Londres, tão em festa com a cidade do Tamisa, porque os reduzidos preços representam a coroação da melhor das corridas.**

# DE LUTO

### Menina Aida da Cruz e Sá

Após prolongado sofrimento, faleceu ontem, com 6 anos de idade, a menina Aida da Cruz e Sá, estremosa filhinha do nosso amigo sr. Ernesto Sá, combatente da Grande Guerra e proprietario da tabacaria Condes, e da sr.ª D. Judite Adelia da Cruz e Sá.

O funeral da desditosa menina realizou-se hoje, para o cemiterio de Alto de S. João. Apresentamos sentidos pesames aos desolados pais.

### D. Margarida Marques Pires Couto

Faleceu a sr.ª D. Margarida Marques Pires Couto, natural do Rossio de Abrantes, que esteve doente durante 25 anos. O seu funeral realizou-se ante-ontem, para jazigo, no cemiterio do Alto de S. João.


## Café Luso

Hoje magnifico programa com os laureados artistas Natalia dos Anjos, Lucilia do Carmo, Carlos Lourenço, fadista e tanguista eximio, Maximino Costa, cantador no sentimento. Noite bem passada. O respeitado Café Luso, representa arte, ordem e o melhor bem estar, no seu genero. Entrada franca, mas seleccionada.

**Avenida da Liberdade, 31**

# Komol

**Pinta os cabelos em 15 minutos**

E' s/representante:

**M. CABRAL**

**Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.**

**TELEF. 46865**


# CONFERENCIAS

E' hoje, ás 18 horas, que o catedratico de filosofia e jornalista sr. Eugenio Montes, director do Instituto Espanhol de Lisboa, realiza no Teatro da Trindade a sua anunciada conferencia sobre «O momento historico da Espanha e a luta contra o bilchevismo mundial». O conferente, que é membro da comissão de cultura de Burgos, será apresentado pelo sr. dr. Manuel Murias.

— O conceituado publicista sr. Manuel de Castro (Meslier) realiza hoje, na sede da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, uma conferencia subordinada ao tema «O regente comercial independente e a sua importancia economica na vida das nações».

# TRIBUNAIS

### Julgamento na Figueira da Foz

A-fim-de tomar parte num julgamento na Figueira da Foz, partiu hoje em avião para aquela cidade, acompanhado pelo capitão-aviador Humberto da Cruz, que tambem é testemunha no mesmo julgamento, o sr. dr. Augusto Campos Coelho.


**Não se esqueça!!!**

**Amanhã;**

Feijoada á Brasileira

na

**CASA DAS VELHAS**

R. Conceição Gloria, 19

**VARIEDADES**

**A ESTRELA DE OURO**

**Hoje: A's 8,45 e 11 horas**


# TEATROS E CINEMAS

### Maria Matos no Rio de Janeiro

*O jornal «A Nação», do Rio de Janeiro, publicou, no dia 22 de abril, ultimo, a seguinte noticia, que gostosamente repruduzimos:*

*«Maria Matos, a gloriosa artista portuguesa, recebeu na noite de ante-ontem, expressiva manifestação de carinho e admiração, por parte dos alunos da Escola Dramatica Coelho Neto. Com o seu ilustre director, sr. Oduvaldo Viana á frente, essa nova geração de artistas que se está formando, no fim do primeiro acto, na segunda sessão, dirigiu-se ao camarim da grande interprete, saudando-a, ao que Maria Matos respondeu, comovida. A seguir, em cena aberta, os alunos da Escola Dramatica, depois de um breve discurso, ofereceram-lhe uma linda «corbeille» de flores naturais. O publico aplaudiu, com calorosas salvas de palmas, a insigne artista».*

### Palmira Bastos vai reaparecer

*No proximo dia 22, em festa artistica de Erico Braga, na peça «A Papirusa», reaparece no Trindade ao publico de Lisboa, a grande actriz Palmira Bastos, a figura mais representativa do teatro português, que ainda este inverno, á frente de um elenco notavel, nos proporciou magnificas noites de arte, realizações que recordaram tempos que não voltam.*

*Ao lado de Palmira Bastos, nessa temporada memoravel, Erico Braga, artista ilustre, marcou uma posição de excepcional brilho como primeiro actor do elenco, através da interpretação de todas as peças do repertorio.*

### «Balancé», no teatro do Gimnasio

*Está marcada para o dia 21 a reabertura do teatro do Gimnasio, com a representação, pela Companhia Corina Freire, da revista em 2 actos e 24 quadros «Balancé», da autoria dos escritores Anibal Nazaré e Luiz de Oliveira Guimarães, com musica de Armando Rodrigues, Afonso Correia Leite e J. Nobre.*

*«Balancé» é uma revista moderna, dinamica, embora adentro dos moldes populares e será apresentada por um notavel elenco.*

### Atrás do reposteiro

Na proxima segunda-feira devem estar encerrados os teatros da Trindade e Variedades em virtude da companhia do primeiro ter de estrear no segundo, no dia 21, a nova revista «O Liró!».

—No domingo termina em Setubal a «tourné» Carlos Leal que, a-pesar do exito obtido, não colheu receitas compensadoras dos grandes encargos que a sua organização comportava

—Ainda se não assentou, definitivamente, na inclusão do elenco do Teatro do Povo, do actor João Villaret.

—Na opereta «O Brasileiro Pancracio», em ensaios no Maria Vitoria, a gentil actriz Virginia Soler desempenhará o papel de «Custodia».

—Luiza Sataneia, aguardada em Lisboa no proximo mês, participará da primeira revista que o empresario Antonio de Macedo puser em cena num dos seus teatros.

—No Congresso das Sociedades de Autores, a realizar em junho, em Paris, o respectivo organismo português será representado pelo seu presidente, o escritor sr. Felix Bermudes.

—Maria Casali, a soprano dramatica que Lisboa vai ouvir amanhã no Coliseu, na inauguração da temporada lirica, é uma das melhores interpretes da «Aida», na actualidade, festejada pe' mais exigentes plateias e por toda a critica mundial.

— Encontra-se em Lisboa, com desejos de aqui trabalhar, um grande artista cantor, cuja voz é das mais belas que temos ouvido.

— O escritor portuense Arnaldo Leite apenas está trabalhando, presentemente, na revista encomendada pelo empresario Antonio de Macedo, para abertura da epoca de inverno do Sá da Bandeira, do Porto.

— A companhia de opera, que vai actuar no Coliseu dos Recreios apresentar-se-á tambem no Rivoli, do Porto, com a orquestra da Emissora Nacional.

— Na proxima segunda-feira, sob a direcção artistica de Nascimento Fernandes e coreografica de Charles, começam os ultimos ensaios, de dia e de noite, da revista «O Liró», que vai exibir-se no Variedades, com a «vedeta» Beatriz Costa.

— A partitura da revista «Portugal está na moda», em ensaios no Avenida, é dos maestros compositores Raul Portela, Antonio Lopes e Fernando de Carvalho.

— A primeira figura do elenco português da companhia Sotam, que vai actuar no Apolo, é a actriz Alda de Sousa.

—Estreia-se no proximo dia 21 do corrente, no teatro Apolo, a companhia «Sotam», com o espectaculo de Music-Hall—«Perfumes Portugueses». Do elenco fazem parte os artistas Mary-Sol, «vedeta» espanhola; Alda de Sousa, Maria do Rosario, Maria Virginia (cantadeira de fados) e a actrizinha Maria José.

# PROGRAMAS DE HOJE

**TIVOLI** — A's 21 e 15 — TELEF. 5 0595
O Rapaz do Elefante com o pequena actor **Sabu**
**SONATA AO LUAR** com **Paderewsky**

**S. LUIZ** — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — 2.ª semana
**Nasceu para dançar**
Filme musical com **Eleanor Powell**, James Stewart, Virginia Bruce. Una Merkel, etc.

**CENTRAL** — A's 21 e 30 — Telef. 2 4381
**Evas do Seculo XX**
com Dick Powell, Ruby Keeler, Joan Blondel e Jack Oakie

**CONDES** — A's 21 e 30 — TEL. 2 2523 — Estreia
**Entre gelos e lobos**
com Kermit Maynard
**O coração manda**
com Renée Saint-Cyr

**ODEON** — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
**Pai contra o filho**
com Edward Arnold, Joel Mc Crea e Francis Famer

**PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
**Os Homens não são Deuses**
com Miriam Hopkins e Gertrude LAWRENCE

**CAPITOLIO** — Tel. 27493 A's 21.15
**A Cidade sem Lei**
com Miriam Hopknis
**As aparencias iludem**

**REX** — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
**A Princesinha da rua**
com Shirley Temple
**Charlie Chan na Opera**

**PARIS** — A's 21 — Tel. 28777
**Siga a Marinha**
com Fred Astaire e Ginger Rogers
**Renegados de Oeste**

**LYS** — Telef. 4 9560 — ás 21 e 15
**O Jardim de Allah**
**Silhuetas**

**TERRASSE** — Tel. 20917 — A's 21
**O Jardim de Allah**
**A Canção do Sul**

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30
**Sou tua para sempre**


**II Expresso-popular de Lisboa a Evora**

em 16 de Maio

Ida e volta..... 20$00

Horario

Lisboa-T. do Paço..... part. 8-00
Evora ..... cheg. 11-11
Evora ..... part. 20-10
Lisboa-T. do Paço..... cheg. 23-10

Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da estação do Rossio e na estação do Terreiro do Paço.

Esclarecimentos no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—Telefone 2 4031.

**Foie gras especial K.º 24$**

**DA-WA** 4 9764 — Aven. Duque d'Avila, 38-B

**DEFINITIVAMENTE!**

As ultimas três noites no

**TRINDADE**

da Revista-Fantasia

**AGUA VAI!**

**a PREÇOS POPULARISSIMOS**

**A's 9 e 11 horas, realizam-se**

**HOJE, AMANHÃ e DOMINGO**

**Maria Vitoria**

HOJE—A's 8,45 e 11 horas

**A Catraia do Bolhão**

UM DEPOIMENTO VALIOSO

# Ricardo Seabra, ilustre português do Brasil

## fala-nos do extraordinario desenvolvimento economico e industrial daquele grande país

Ricardo Seabra

Ricardo Seabra é um português que no Brasil, para onde partiu em verdes anos, honra a patria, não só pela situação de relêvo que ocupa no alto comercio fluminense como pelas brilhantes qualidades que o distinguem. Formado na dura escola do trabalho, dedica aos principios com que na mocidade alimentou o seu generoso espirito uma fidelidade absoluta, facto que muito concorre para o elevado prestigio e grande conceito de que disfruta não só entre a nossa colonia, como nos meios brasileiros.

O nosso ilustre compatriota chegou ha poucos dias a Lisboa, primeira escala duma viagem enternecida de saudade, que ele vai realizar, numa breve semana, até ao norte do país, visitarão os lugares da sua infancia. Seria interessante ouvi-lo, numa entrevista oportuna, onde se inquirisse do valor do trabalho português, no Brasil, e das possibilidades industriais e comerciais desse grande e rico país. Ricardo Seabra, com singular clareza, desenvolveu o tema, marcando aspectos devéras curiosos.

A nossa primeira pregunta, como era natural, foi sobre a nossa colonia.

Bem depressa compreendemos que haviamos tocado na sua corda sensivel.

— A colonia portuguesa—diz Ricardo Seabra—continua a contar, como sempre com a simpatia dos brasileiros devido, é claro, ás condições do trabalho da nossa gente e, diga-se sobretudade mas com verdade, que são excepcionais as suas qualidades. Pequeninos amuos ou dissidios que, por vezes, se registam em certos sectores, são como pequenas questões de familia, que a amizade logo aparigua. Embora de tristeza ou de perigo, não ha divergencias, aliás ligeiras, que resistam a um estreito abraço de fraternidade.

— Que lhe diz da emigração?

— É um assunto já muito debatido e estudado por pessoas de incontroverso valor, como Malheiro Dias, e a respeito do qual nada lhe posso dizer de novo. Em minha opinião a nossa corrente emigratoria continuará a manifestar-se expontaneamente seguindo o seu destino tradicional.

—E porquê?—preguntámos, sabendo de antemão qual a resposta.

- Porque a identidade da lingua, os costumes, e certas qualidades comuns permitem que o português ao chegar ao Brasil se encontre como na sua terra, facto que se não dá com os emigrantes de idioma diferente.

— O Brasil atravessa um periodo de grande desenvolvimento, não é verdade?

- Ainda recentemente o nosso dr. João de Barros, em admiraveis artigos que tiveram larga repercussão além-Atlantico, se referiu com palavras eloquentes ao espantoso desenvolvimento que a grande Republica sul-americana, atingiu em todos os campos da actividade humana. Da monocultura isto é, do café e da borracha, que a terra fecunda produzia em fantasticas safaras passou-se para a policultura. Ha hoje outras producções importantes, como, por exemplo, o algodão cuja colheita, só no Estado de S. Paulo, passou, em cinco anos, de 10 milhões de quilos a mais de 200 milhões, ou seja uma riquesa anual á volta de um milhão de contos brasileiros! Não julgue, porém, que este espantoso aumento de riquesa agricola é obra de acaso. Não! E' devido á inteligente acção de bons tecnicos, que seleccionam e controlam toda a produção daquele rico e progressivo Estado. E valoriza a acção desses tecnicos da industria agricola de tal modo se estão impondo que ainda ultimamente o governo italiano convidou alguns, mediante bons ordenados, a ir trabalhar na Abissinia.

—E' interessante!

— As Escolas Superiores de Agricultura de Piracicaba e Viçosa, onde se formam esses engenheiros agronomos, são dois estabelecimentos de reputação mundial matriculando-se nelas anualmente muitos alunos de varios paises com interesse nos produtos das zonas tropicais ou semi-tropicais.

—Portugueses tambem?

—Nós, como grande país colonial, nada perdiamos se os nossos agronomos que se destinam a servir no Ultramar fizessem previamente um largo estagio nos campos experimentais dessas famosas escolas. Teriam ocasião de observar o que em materia de tecnica agricola se está fazendo no Brasil. Tenho a certeza, que seriam fraternalmente recebidos e que muito aproveitariam.

—E o progresso industrial?

—Dos cuidados de ordem tecnica e outros dedicados pelo governo á cultura e preparação do algodão, e do extraordinario aumento da sua produção, coincide, como é natural, um prodigioso desenvolvimento da industria textil. Não se admire de lhe falar com tanta insistencia desta industria por ser aquela que mais me apaixonou. Deve, no entanto, frisar que, em todas as outras, o progresso é constante.

E após uma pausa:

—Quere uma prova do que vale já hoje a industria dos tecidos no Brasil?

«Ainda não ha muito anos se importavam panos crus, pois já hoje o Brasil exporta tecidos de finas qualidades, mantendo um regular mercado nas Americas Central e Sul! E vá lá um pormenor interessantissimo, inedito, que deve fazer meditar a nossa gente: começam a ser vendidos tecidos brasileiros em Portugal...

«Nestes ultimos meses varias firmas do Porto receberam artigos no valor de muitos milhares de escudos, que sei terem agradado bastante.

«Este facto revela bem a poderosa força economica do Brasil. Por mim, como de resto sucede com todos os portugueses conscientes, tenho por esse país um amor tão vivo que se confunde com o que dedico á minha terra.

Num dos meandros da sua interessante entrevista, Ricardo Seabra, diznos:

—Soube já no caminho que o grande escritor e jornalista que é o dr. Joaquim Manso projecta visitar o Rio de Janeiro. Lá o espero. A satisfação que a sua visita honrosa vai causar na «élite» dos intelectuais brasileiros e na colonia portuguesa, só pode ser igualada pelo grande prazer espiritual que todos terão ao lêr as suas impressões.

Terminando:

—Desculpe não poder prolongar esta agradavel conversa. Dentro de poucos dias estarei na minha aldeiazinha de Avelãs do Caminho, onde quero matar saudades que me pungem e abraçar parentes e amigos que ha muito não vejo. Alongarei esta peregrinação até Amarante e por ultimo darei um salto até Paris.

# Depois de matar o sogro

## andou 13 anos á solta

### embora apontado como criminoso

Em 20 de agosto de 1922, apareceu morto, numa das suas propriedades, no lugar do Paraiso, freguesia de Alvarinha, a 13 quilometros das Caldas da Rainha, Joaquim Marques, de 80 anos de idade, pai de nove filhos. O cadaver estava tapado com cascas de ervilhas e rama de pinheiro, e como isto não bastasse deitaram-lhe para cima uma guarita de madeira que servia para os pastores se abrigarem da chuva.

Proximo foi encontrado um varapau manchado de sangue, que pertencia a José Mendes, genro da vitima, casado com Maria Jesus, de quem tinha uma filha de 18 anos.

Era voz corrente que se tratava dum crime, presumindo-se como autores José Mendes e um irmão dêste, Alfredo Belariano, que barbaramente o deviam ter espancado. O agente Custodio das Dores que, nessa altura, se encontrava de licença nas Caldas da Rainha, sacrificou o seu repouso, resolvido a tratar a fundo do caso, mas particularmente, visto não ter recebido qualquer incumbencia dos seus superiores, nem para tal fôra solicitado pelas autoridades caldenses.

Para não dar nas vistas, disfarçou-se em caçador, pedindo para tal uma espingarda e um cão, e assim indumentado e aparatado dirigiu-se para o local, fazendo o trajecto a pé por montes e vales, mas não perdendo o seu tempo, porque, pelo caminho, ia interrogando os que encontrava, recolhendo preciosas informações. Veio, então, a apurar que o José Mendes, tendo cometido um crime grave na pessoa de sua filha, era ameaçado pelo genro de ir contar tudo ás autoridades das Caldas. Mais duma vez, entre ambos, houve violentas discussões. Por fim, o pobre velho intimou-o terminantemente a abandonar a sua casa, onde ele vivia com a mulher e a filha.

Como o José Mendes não fizesse caso da intimação o sogro mandou destelhar-lhe a casa. O agente Custodio das Dores verificando, pelos elementos colhidos, que estava na presença dum crime praticado por José Mendes, com a cumplicidade de Alfredo Belariano, prendeu imediatamente o primeiro apreendendo o varapau com que ele matára o pobre velho.

Quando o agente estava investigando o preso, recebia nessa ocasião um oficio do delegado do Procurador da Republica, dizendo-lhe que não havia crime, visto os medicos que autopsiaram o cadaver, concluirem que a morte do Joaquim Marques fora motivada por uma congestão cerebral.

Imediatamente Custodio das Dores restituiu o preso á liberdade interrompendo as investigações. Fez então um longo relatorio que entregou aos seus superiores.

Entretanto os jornais verberando com indignação o que se havia passado pediam que se fizessem novas investigações no sentido de se apurar se o José Mendes era ou não o autor do crime.

O juiz que nessa altura estava na comarca das Caldas da Raínha, ao ser informado do que se passava, ordenou que o cadaver fôsse exumado e enviado para o Instituto de Medicina Legal de Lisboa, a-fim-de ser autopsiado.

Ontem, a mulher e filha do José Mendes, após 13 anos, sobre o crime, não podendo suportar por mais tempo a vida que levavam e os maus tratos que o Mendes lhes infligia, resolveram contar tudo ás autoridades. De facto, fôra o Mendes quem matou o sogro, em virtude dos motivos a que já fizemos referencia.

O criminoso foi logo preso e enviado ao tribunal da comarca das Caldas. Prova-se agora que quem tinha razão era o agente Custodio das Dores, que já ha treze anos prendera o José Mendes.

**RETIRO DA SEVERA**
**R. Antonio Maria Cardoso, 5**
**Maria do Carmo Torres**
**Alberto Costa**
**José Porfirio**
com **Armandinho**
Amanhã:—**Alfredo Duarte** (Marceneiro).

**Legião**

Bandeiras com 0,70X0,70 modêlo oficial, para hastear ou dependurar, a 7$00.
Agencia Eva—R. Retrozeiros, 147.

**Barbosa & Costa L.da**
**Grandiosa** e bonita colecção de **etamines** e **tecidos para cortinados, a preços sem receio de concorrencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

O MOMENTO

# Goering partiu h

## e anunciou a prox

VIENA, 14.—O comboio especial, vindo da Alemanha, chegou a Innsbruck com um avanço de 24 horas. Eram 9 horas quando entrou na estação. Em todo o percurso em territorio austriaco foram tomadas medidas de policiamento extraordinarias. Na estação apenas entraram alguns membros da colonia alemã, que possuiam autorização especial. Supondo que o Fuehrer se encontrava no comboio, alguns dos presentes reclamaram a sua presença. Goering assomou então a uma das portas e declarou aos assistentes que Hitler não se encontrava no comboio.

Alguem preguntou:

—Quando virá? A esta pregunta Goering teria respondido: «Ele virá».

Este comboio que, como se sabe, se dirige a Venesa, volta para a Alemanha, via Salzburg, no proximo domingo.—(Havas).

**Pela primeira vez, depois da Guerra, v reunir-se os Estados Maiores alemão e italiano**

PARIS, 14—O «Petit Parisien» escreve: «O Conde Ciano mostrou-se no seu discurso de ontem muito conciliador tendo em vista, ao que parece, tranquilizar a Gran-Bretanha e a França relativamente aos frequentes encontros em Roma e Berlim. Esta intenção mostra-se ainda mais nitidamente nas palavras consagradas ás relações com a Inglaterra e a França. Frisou, com justa razão, que entre a França e a Italia não existe nenhuma divergencia essencial de natureza a dividi-las». «Isto manifesta evidentemente—conclui—o desejo que nutre a Italia de sair da atmosfera que caracterisou os ultimos meses de relações entre Paris e Roma».

O correspondente do «Matin» em Roma diz: «Discurso comedido, calmo e refletido, onde se não encontram novidades sensacionais, mas onde se verifica, apesar de tudo, uma nova afirmação da sincera vontade de paz do governo de Roma».

O «Excelsior» diz que «as declarações de Ciano representam uma habil dosagem de politica interna e externa, parece que calculadas para estimular o orgulho e energias do povo italiano, tranquilizando Paris e Londres, sobre o caracter e alcance da Entente italo-alemã».

O correspondente do «Figaro», depois de dizer que o discurso de Ciano trouxe uma nota de moderação e apaziguamento, escreve: «Von Blomberg partiu para Roma e pela primeira vez desde a guerra mundial, os Estados Maiores italiano e alemão se reunirão oficialmente. Daí a pensar-se que estão em preparação acôrdos militares e só um passo. Serão assinados? Isso é outra questão. Se é certo que a Italia faz actualmente grandes esforços para ligar a Alemanha a si, é todavia duvidoso que o Reich, cujas simpatias no fundo não são muito grandes pelo povo italiano nem sobretudo pelo exercito italiano, se decida a comprometer-se a fundo ao lado de Mussolini. A viagem de Blomberg confirma—é verdade—que os dirigentes alemães jogam presentemente a carta italiana, mas não prova que considerem tal carta como trunfo definitivo».—(Havas)

# Cooperativa Port

(S. C.

**(Constituida por escritura pub**
**Séde Provisoria: R**
**—— Telefo**
**LIS**

**Assemb**

Nos termos e para os efeitos Assembléa Geral para o dia 16 do co dade de Instrução e Beneficencia «A Operario, n.º 13, sendo o objecto da c
1.º—Eleição dos membros da A
2.º—Eleição dos membros do C
3.º—Eleição dos membros Supl

Lisboa, 1 de Maio de 1937.

O Presiden
(a) **Antonio Jos**

ITERNACIONAL

# oje para a Italia

## na visita de Hitler

### O efeito produzido em Berlim pelo discurso de Ciano

BERLIM, 14.—Os jornais acolhem com simpatia o discurso do conde Ciano na Camara italiana e aprovam a clareza da sua exposição no que respeita á posição internacional da Italia. Entendem que é uma nova prova do caracter positivo e construtivo da politica italiana e frizam finalmente as pasasgens relativas ás relações italo-alemãs.

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» escreve: «O sistema politico Berlim-Roma é um eixo e não uma muralha de separação. E' a expressão dum paralelismo de interesses e de ideal que levou a uma fecunda colaboração».

Os jornais salientam que o eixo Berlim-Roma não se dirige contra ninguem e que pelo contrario deseja a colaboração de todos os Estados, constituindo um elemento de paz e segurança.

O «Berliner Boersen Zeitung» diz: As pessoas que criticam a politica dos Estados autoritarios esquecem que esses dois países salvaram a Europa do perigo bolchevista».

O «Lokal Anzeiger» escreve: «A Italia e a Alemanha são unanimes na vontade de defender-se contra as campanhas de Imprensa, que não são senão sabotagens da paz. Aguardamos impacientemente a repercussão do discurso do conde Ciano em Londres».—(Havas).

### A visita dos soberanos italianos á capital da Hungria

BUDAPESTE, 14.—A Imprensa hungara ocupa-se largamente da proxima visita dos soberanos italianos a Budapeste. Os preparativos estão já terminados. Muitas casas ostentam a bandeira da Italia e nas montras vêem-se os retratos do rei, da rainha e dos principes de Piemonte. Espera-se a chegada de milhares de turistas estrangeiros para assistirem ás festas que se anunciam por ocasião da visita real.—(Radio Roma).

### Vão renovar-se as conversações germano-polacas

VARSOVIA, 14—Um comunicado oficial polaco anuncia que as conversações entre a Alemanha e a Polonia, iniciadas em 10 de Dezembro de 1935, vão recomeçar em 20 de Maio, em Colonia, acêrca da convenção internacional da Alta-Silesia que expira em 15 de Junho, Este assunto dará origem a serios problemas, tanto para a Alemanha como para a Polonia.

As conversações incidirão sobre questões tecnicas e economicas, a respeito das quais já se chegou a acôrdo, e sobre questões de tráfego nas fronteiras e dos operarios da Alta-Silesia. Quanto á importante questão do futuro estatuto da minoria alemã daquela região não é de crer que seja discutida a valer durante as actuais negociações, porque a Polonia manifestou pouco interesse por qualquer solução que possa restringir a sua soberania no futuro.—(Havas)


guesa de Viação

R. L.)

a de 15 de Fevereiro de 1937)

do Loreto, 34, S/L

2 9575 ——

OA

a geral

Artigo 45.º dos Estatutos, convoco a nte, pelas 15 horas, na séde da Socie- Voz do Operario», na Rua da Voz do vocação e a ordem dos trabalhos:

embléa Geral;

selho Fiscal;

es da Direcção

da Direcção,

Coelho Fernandes.


SINISTRO NO TEJO

# Afundou-se um gasolina

## e morreu

## um sargento-enfermeiro da Armada

No Tejo deu-se esta manhã um desastre que custou a vida a um sargento enfermeiro da Armada e que impressionou vivamente as tripulações dos navios de guerra.

Cêrca das 10 e 30, largou da ponte do Arsenal para bordo da conhoneira «Faro» um gasolina daquele navio de guerra que levava como patrão o 1.º marinheiro José Lourenço de Sousa, dois homens de tripulação e oito passageiros, sargentos e marinheiros que iam apresentar-se ao serviço. A embarcação seguia normalmente até que, por motivos que ainda se desconhecem, foi de encontro á boia onde estava amarrado o vapor «Lisbonense», da Parceria, em frente do Cais do Sodré.

Com a violencia do embate, o gasolina submergiu-se rapidamente com tripulantes e passageiros, que mal tiveram tempo de se lançar á agua.

Ao mesmo tempo que o desastre era visto de terra por varias pessoas e pelos tripulantes da canhoneira «Zaire» e de outros navios surtos no rio, os naufragos faziam esforços desesperados para se salvar. Ao local do sinistro acorreram imediatamente um gasolina da «Zaire», um escaler a vapor dos Serviços Fabris do Arsenal de Marinha e uma embarcação particular, que a custo salvaram dez dos naufragos, recolhendo-os a bordo.

O 2.º sargento enfermeiro Mario Augusto Ferreira Nicolau tentou ainda salvar-se a nado. Viram-no debater-se no meio das aguas, mas não foi possivel prestar-lhe socorro. Uma vaga mais alta envolveu-o e não mais foi visto. Supõe-se que o infeliz enfermeiro, que gosava de gerais simpatias na Armada, fosse acometido de congestão.

O gasolina da «Zaire» dirigiu-se para bordo, onde desembarcou quatro naufragos. As outras embarcações transportaram os restantes para o Arsenal de Marinha, onde deram entrada no posto medico. São o 1.º sargento condutor de maquinas Francisco Carlos de Sousa, o 2.º sargento maquinista Mario Ferreira Pires, o 1.º fogueiro Antonio Pereira, os 2.os fogueiros Fernando Roque de Oliveira e Alexandre Firmino e o 1.º marinheiro José Lourenço de Sousa.

Logo que o desastre se tornou conhecido, varias entidades oficiais se interessaram pelo estado dos naufragos. No posto de socorros do Arsenal compareceu o comandante da canhoneira «Faro», que foi duma grande amabilidade com os seus subordinados, a ponto de não deixar ninguem falar com eles, com o receio de que isso lhes fizesse mal.

Vai ser ordenado um inquerito a-fim-de averiguar as causas do desastre e o motivo por que a embarcação se submergiu tão rapidamente.

## Cesar Augusto Bordalo

PORTO, 14. — *(Pelo telefone)* — Encontra-se nesta cidade, a-fim-de ser submetido a uma operação, o importante capitalista sr. Cesar Augusto Bordalo, presidente da Beneficencia Portuguesa do Rio de Janeiro.

A "SEMANA DA TUBERCULOSE"

# A "Feira do Rossio" alcançou um grande exito

## e continuará amanhã...

## ...se ainda ficarem artigos por vender

Um aspecto da «Feira do Rossio»

A «Semana da Tuberculose», organizada pela Assistencia Nacional aos Tuberculosos, conseguiu este ano um êxito que nada fica a dever ás anteriores, pois só a venda do emblema, no primeiro dia, rendeu mais de 100 contos, faltando ainda contar o produto de muitos cofres.

Um dos numeros mais interessantes foi a «Feira do Rossio», que hoje se inaugurou, ás primeiras horas da manhã.

Em volta do monumento a D. Pedro IV foram colocadas quatro barracas principais, formando um quadrado: a dos livros, a das flores, a da cerveja e a da Agua do Luso. E fazendo um semi-circulo, á roda de cada um dos lagos, na sua parte interior, mais treze. Ou seja, um total de trinta barracas, nas quais eram vendidos os mais variados produtos: banheiras, utensilios de cozinha, pastas dentifricas, caixas de graxa, cortes de fazenda para fatos, alguns com direito ao feitio em diversos alfaiates; tabacos, fosforos, vinhos, «abat-jours», lampadas e outros objectos electricos, maquinas fotograficas, «tricots» para os miudos, produtos higienicos, medicamentos, «biberons», artigos de papelaria, doces, faianças, conservas, palitos—e até uma mascara contra os gases asfixiantes!

Muitas pessoas que vinham para a Praça da Figueira ou de lá regressavam passaram pela «Feira» fazendo numerosas compras, sobretudo de alimentos e de artigos de «ménage

Nas barracas, ocupavam-se das vendas numerosas senhoras e meninas da nossa melhor sociedade, sendo a organização acompanhada de perto pelo sr. Gualter Cardoso e por outros funcionarios superiores e senhoras da Assistencia Nacional aos Tuberculosos. O presidente desta benemérita instituição, sr. dr. Lopo de Carvalho, e o director sr. dr. Albano Castelo Branco visitaram a «Feira» e foram sucessivamente «vitimados» pelas gentis «vendedeiras», tendo que adquirir numerosos objectos por preços correspondentes á sua posição na luta anti-tuberculosa.

Na barraca dos livros, a poetisa D. Maria Assunção Silva e a compositora D. Maria do Carmo Baía venderam algumas raridades, como um exemplar «facsimilado» da primeira edição dos «Lusiadas» e obras dos melhores autores contemporaneos, com autógrafos dos mesmos. E tanto elas como a maioria das galantes vendedoras sujeitaram-se a ficar sem almoço, para não interromperem a sua generosa tarefa.

Numerosas pessoas adquiriram garrafas de cervejas que ali mesmo bebiam, sem necessidade de copos, emborcando-as deliciados, porque o dia esteve quente...

A meio da tarde, disputavam-se os deliciosos bolos caseiros duma barraca transformada em «rendez-vous» elegante da hora do chá.

A's 17 horas começou, no coreto construído junto da estátua, um esplendido concerto da banda do pessoal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, que está sendo ouvido por centenas de pessoas e que se prolongará até ás 19 horas.

A «Feira» continuará amanhã — se até lá não se esgotarem os artigos expostos...

# Prosseguiu hoje na Assembléa Nacional

## o debate sobre recrutamento e reorganização do Exercito

Na Assembléa Nacional prosseguiu hoje o debate, na generalidade, acerca das propostas de lei n.os 162 e 182, respectivamente sobre recrutamento e serviço militar e organização geral do Exercito.

Usou da palavra o sr. comandante Alvaro Morna.

O orador começou por fazer o elogio dos dois diplomas em discussão, intimamente ligados entre si. «A base organica de qualquer nação assenta na organização geral do Exercito, quadros administrativos e recrutamento militar»—disse, aludindo ao parecer da Camara Corporativa, cujo elogio fez tambem.

Para constituir o potencial militar ha primeiro que definir a politica militar, considerando as directrizes da nossa politica externa. Em face da posição que ocupamos no concerto das nações é que temos de orientar a nossa defesa — afirmou o sr. comandante Alvaro Morna, que passou a referir-se mais pormenorisadamente aos pareceres da Camara Corporativa, prestando novamente homenagem aos procuradores que os redigiram e ao seu relator, sr. coronel Barros Rodrigues, e pondo em foco a competencia e o bom senso que os orientaram.

«Seria descabida ousadia que eu, oficial de Marinha — disse — me ocupasse de assuntos de tão grande transcendencia depois de o haverem feito autoridades militares; mas, deu-me força para subir á tribuna a ligação que o Exercito tem com a Armada cujo volume de homens e numero de vasos de guerra está infelizmente muito inferior ás necessidades da defesa militar.

O orador referiu-se depois á maneira como se faz o recrutamento para a Armada, inclinando-se pelo recrutamento voluntario.

E apontou os prejuizos que para o Estado acarreta o primeiro caso.

O sr. comandante Alvaro Morna, escutado com grande interesse por toda a Assembléa pronuncia-se pela selecção de aptidões para a Armada sem obrigatoriedade de serviço para os que as não revelarem inicialmente.


São Luiz! 2.ª semana de exibição! Uma "feerie" deslumbrante

NASCEU PARA DANÇAR

com a celebre bailarina ELEANOR POWELL


## SUBMARINO ALEMÃO NO TEJO

Deve entrar amanhã no Tejo o submarino alemão «U-25», que faz parte da esquadra em serviço nas aguas espanholas e que deve demorar-se entre nós até o dia 17.


"Berlenga"

29 — R. Barros Queiroz — 35

(antiga Trav. de S. Domingos)

E' o novo restaurante que abre amanhã ao publico, com especialidade de mariscos das Berlengas, recebidos todos os dias, confeccionados de formas novas em Lisboa. Vinhos das melhores procedencias e qualidades.

Almoços e jantares á lista por preços acessiveis e feitos por um dos melhores cozinheiros do País.

Gerencia de Luiz Fernandes Pinho, exgerente do Café Londres.

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290

HOJE:—Berta Cardoso, Maria Dionisia, Jacinto Pereira e mais cantadores na festa artistica do poeta Manuel Soares.—Reserve a sua mesa.

# BOLSA DE LISBOA

**14 de Maio**
**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 3\|4 1936 .. | 976$00 | — | — |
| » 4 0\|0 1934 .. | 995$50 | 995$00 | 995$50 |
| Emprestimo 4 1\|2 0\|0 1912 | — | — | 2.240$00 |
| Consolidado 4 1\|2 0\|0 1933 | — | 1.024$00 | 1.026$00 |
| » 4 3\|4 1934 .. | — | 1.178$00 | 1.181$00 |
| » 5 1\|2 0\|0 1933 | — | 1.075$00 | 1.080$00 |
| Externo 3 0\|0 1.ª Série .. | 1.775$00 | 1.773$00 | 1.780$00 |
| » 3 0\|0 2.ª » .. | — | — | — |
| » 3 0\|0 3.ª » .. | — | 1.780$00 | 1.790$00 |
| Cautelas s\|juro 3.ª Série | 180$00 | 180$00 | 181$00 |
| **Acções** | | | |
| *BANCOS* | | | |
| Comerc. de Lisboa, port. | — | 460$00 | 467$00 |
| Espirito Santo port. .... | — | 753$00 | 754$00 |
| Lisboa & Açores, port.. | 375$00 | 375$00 | 376$00 |
| Portugal, portador..... | 1.110$00 | 1.110$00 | 1.113$00 |
| *C.as DE SEGUROS* | | | |
| Bonança ..... | — | — | 900$00 |
| Fidelidade..... | — | 16.500$00 | 18.000$00 |
| Mundial ..... | — | 215$00 | 218$00 |
| Nacional ..... | — | 1.160$00 | 1.200$00 |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Tagus..... | — | — | — |
| *C.as DIVERSAS* | | | |
| C. P. ordinaria..... | — | — | — |
| » » privilegiadas ..... | 16$50 | 16$00 | 17$00 |
| Aguas de Lisboa, port.. | — | — | 280$00 |
| » » ass. 1934 | — | 142$00 | 150$00 |
| » » ass. 1936 | — | — | — |
| Credito Predial ..... | — | — | — |
| Gaz e Electricidade..... | 315$50 | 315$00 | 315$50 |
| Portugal e Colonias..... | 75$50 | 75$20 | 75$40 |
| Navegação ..... | 98$00 | 98$00 | 98$50 |
| Portuguesa de Pesca.... | — | 272$00 | 280$00 |
| » de Tabacos. | 394$00 | 394$00 | 395$00 |
| Tabacos de Portugal.... | — | 360$00 | 370$00 |
| Tabaqueira ..... | — | — | — |
| União Electrica Portug. | 200$00 | — | — |
| *COLONIAIS* | | | |
| Açucar de Angola..... | — | 378$00 | 379$00 |
| Busi — 1.ª Emissão ..... | 52$50 | 52$50 | 52$60 |
| » — 2.ª ..... | 51$00 | 50$50 | 51$50 |
| Ilha do Principe ..... | 454$00 | 453$00 | 457$00 |
| **Obrigações** | | | |
| C. P. 6 0\|0 ..... | 299$00 | 298$50 | 299$00 |
| Prediais 6 0\|0 — 1932 1.ª S | — | 90$50 | 91$00 |
| » 7 0\|0 ..... | 104$50 | 104$00 | 105$50 |
| União Elect. Port. 6 1\|2 0\|0 | — | 125$00 | 125$50 |
| » » » 5 0\|0 ... | 106$00 | — | 106$00 |
| Busi 9 0\|0..... | 116$00 | 116$00 | 116$50 |
| » 6 1\|2 0\|0..... | 120$00 | 119$00 | 121$00 |


HENRIQUE DE BARROS GOMES
**Corretor oficial da Bolsa de Lisboa**
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 69


## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Vendas |
|---|---|---|
| Londres..... | 110$00 | 110$20 |
| Paris..... | $99,7 | $99 9 |
| Madrid ..... | 1$28,2 | 1$28,5 |
| New-York..... | 22$28,2 | 22$32,2 |
| Zurich..... | 5$09,5 | 5$10,5 |
| Roma ..... | 1$17,2 | 1$17,4 |
| Bruxelas ..... | 3$75,2 | 3$75,9 |
| Amsterdam ..... | 12$22,5 | 12$24 7 |
| Berlim ..... | 8$92,8 | 8$94,4 |
| Praga..... | $77,5 | $77,7 |
| Rio de Janeiro..... | 1$41,8 | 1$42,0 |
| Libra ouro ..... | — | — |

## PROPAGANDA DO ESTADO NOVO

No proximo domingo, 16, pelas 15 horas, realiza-se na Delegação da Liga Nacional 28 de Maio na Freguesia da Penha de França, á rua Morais Soares, 32, uma sessão de propaganda do Estado Novo na qual, entre outros oradores, usará da palavra o sr. dr. José Antonio Marques.

## O CENTENARIO DA ESCOLA MILITAR

Estão a despertar grande interêsse as comemorações que a Escola Militar promove de 21 a 25 do corrente, pela passagem do primeiro centenario da sua fundação.

A' sessão solene com que no dia 21, pelas 16 horas, se iniciam as comemorações, digna-se presidir o Chefe do Estado e nela usarão da palavra os srs. general Morais Sarmento, major general do Exercito, general Vicente de Freitas, comandante da Escola, e professor capitão Nunes da Silva. Após a sessão solene, é descerrado no atrio da Escola o busto do marquês de Sá da Bandeira, obra do distinto escultor Raul Xavier, e proceder-se-á na sala da biblioteca á abertura duma exposição escolar, como demonstração do elevado nivel atingido no ensino das ciencias militares. A exposição conservar-se-á aberta até ao dia 25.

No dia 22 ratificam o juramento de bandeira os alunos recentemente alistados, aos quais é dirigida uma alocução pelo professor tenente Mateus Cabral. Pelas 13 horas os antigos e actuais alunos reunem-se num almôço de confraternização.

No dia 24, pelas 14 e 30, realizam-se nos campos da Escola provas desportivas e de aplicação militar pelos actuais alunos.

As festas encerram-se no dia 25 com um baile, no gimnasio da Escola, para o qual foi aberta inscrição entre os antigos e actuais alunos.

## Excursão

Domingo, 16, em auto-car, Torres Vedras, Praia de Santa Cruz, Mafra, Sintra, Ericeira. Preço 20$00. Inscrição Livraria Catolica, rua Augusta, 222.

**Ai, ai!... Lingua...**

**Todos têm. Mas a respeito de obras....**

9
3
27 = 0

**Haverá quem acredite que a casa que tenha mais clientes é a que vende o "pior" café ?!...**

**E' boa!... E' boa!!... E' boa!!!...**

**Todos sabem que a MARIAZINHA tem dado provas INSOFISMAVEIS da superioridade dos seus cafés.**

**A Mariazinha**

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)


## Tourada em Algés

A Sociedade «ESTORIL» efectua ... que se tornem necessarios alem daqueles cujo horario é o seguinte:

| IDA | | VOLTA | |
|---|---|---|---|
| C. do Sodré | 16,22 e 17,22 | Algés. . . . | 19,03 (1) 19,54 |
| Santos . . . | 16,24 e 17,24 | Pedrouços | — . . 19,56 |
| Alcantara . | 16,27 e 17,27 | Belem . . . | — . . 19,59 |
| Belem. . . . | 16,31 e 17,31 | Alcantara. | — . . 20,03 |
| Pedrouços. | 16,35 e 17,35 | Santos. . . | — . . 20,06 |
| Algés . . . . | 16,37 e 17,37 | C. do Sodré | 19,12 . 20,08 |

PREÇOS

| | | 1.ª Cl. | 2.ª Cl. | 3.ª Cl. |
|---|---|---|---|---|
| C. do Sodré, Santos | a Algés . . . . | 2$35 | 1$65 | $95 |
| Alcantara a | Algés. . . . . | 1$95 | 1$50 | $85 |
| Belem, Ped rouços | a Algés . . . . . | 1$55 | 1$10 | $75 |

Os preços de volta são os mesmos.
(1) Não tem 3.ª classe.


**A fortuna sai a quem joga!**

**e á casa**

**D. E. Gouveia & Silva, Suc.**

**Manuel Alves da Silva Neves**

**é quem mais prémios dá!**

esta casa vendeu na ultima lotaria diversos premios no total de

**100.000$00**

**Para as lotarias de 300 contos**

Bilhetes e fracções aos preços correntes

**Lotaria de Santo Antonio**

Bilhetes e fracções aos melhores preços do mercado

(Pelo correio mais 1$00)

**84, Rua da Assunção, 86**

(Proximo á R. do Ouro)



**Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115**


## Margarida Marques Pires Couto

**FALECEU**

José Rodrigues Couto e sua mulher, Liberata Augusta Pires Couto, Maria Manuela Pires Couto, Maria da Conceição Marques Pires, seu marido e filhos (ausentes), Antonio Rodrigues Couto sua mulher e filhos, Justo Dias Rosa da Paixão e mulher, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amisade o falecimento da sua querida e sempre chorada mãi, sogra, irmã, cunhada, tia e prima, cujo funeral se realizou dia 12 para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

## «FOOT-BALL» EM OLHÃO

Por causa do desafio que se realiza em Olhão no proximo domingo, 16, e no qual vai jogar o Sporting Club de Portugal, a C. P. efectua um comboio especial, com o seguinte horario: partida do Terreiro do Paço, ás 6 e 50, chegada a Olhão ás 14 e 17; partida, ás 19 e 30, para chegar a Lisboa ás 3 e 30.

O comboio tem paragem em Faro e os bilhetes vendem-se na estação do Terreiro do Paço.

Preços: 2.ª classe, 67$50; 3.ª classe, 45$00, ida e volta.

**V. Ex.ª poderá decuplicar a beleza e a sedução dos seus olhos se favorecer o nascimento e crescimento das pestanas com o novo e maravilhoso produto de beleza á base de ricino.**

**RICIL'S**

*Agente exclusivo:*
F. LUZ E SILVA — Rua da Madalena, 66, 1.º — Lisboa

**NAO CONFUNDIR**

**A UNICA BOQUILHA EFICAZ!**

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

**T. S. F. T. S. F.**

**PODE SER VOSSO POR**

**ESC. 12$50**

ULTRADYNE 1937

**em prestações semanais com premios pela lotaria**

*Camoc. Rua dos Fanqueiros, 150, 2.º*
*Exposição: Rua do Mundo, 100, 1.º*

**MOSAICOS**

**Goarmon & C.ª**

*Travessa do Corpo Santo, 17*
LISBOA - Telef. 21059

**Horas sem sofrer...**
*Horas felizes*

Ela tem a certeza absoluta disto e vive, por conseguinte, uma vida livre de dôres. E é tão simples eliminar completamente a dôr, a inimiga nata da alegria!

Um ou dois comprimidos de

**Cafiaspirina**

cortam em poucos minutos as dôres de cabeça e de dentes no seu inicio e sentimo-nos de novo bem dispostos e animados.


## Secretaria Judicial da 6.ª Vara de Lisboa

**ANUNCIO**

**EDITOS DE 30 DIAS**

Por este Juizo, cartorio da 3.ª Secção, e pelos autos de acção de divorcio litigioso, em que é autor Antonio Santos, e ré Ana da Conceição Melo Aguiar, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando a ré Ana da Conceição Melo Aguiar, domestica, ausente em parte incerta, e que teve o seu ultimo domicilio conhecido nesta cidade de Lisboa, na Rua do Vale de Santo Antonio, n.º 103-3.º andar, para, no prazo de vinte dias, e decorrido que seja o dos éditos, contestar a acção de divorcio litigioso que lhe move seu marido Antonio dos Santos, com fundamento do n.º 8.º do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910; o que se anuncia para os devidos efeitos.—Lisboa, 26 de Abril de 1937 - O Chefe da 3.ª Secção, *Adelino Augusto Simões de Sampaio*, — Verifiquei a exactidão: O Juiz de Direito, *Rocha Ferreira*.

**Vidros polidos e vidraças**
*para montras, portas, janelas, etc.*
**A União**
**R. Luz Soriano, 23-A—Lisboa**

# ESTRANGEIRO

**Vidros e Espelhos**
**VIDRAÇA**
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
*montras, portas, janelas, etc.*
Consultem
**A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª**
*L. Conde Barão, 46 — LISBOA*

## NOTICIAS DO BRASIL

**O valor do comercio de cabotagem**

RIO DE JANEIRO, 14.—Durante o ano passado, o comercio de cabotagem do Estado de S. Paulo para os outros Estados brasileiros, acusou o valor total de 631 mil contos de réis na exportação e 456 mil na importação.—(Americana).

**Valor dos produtos exportados**

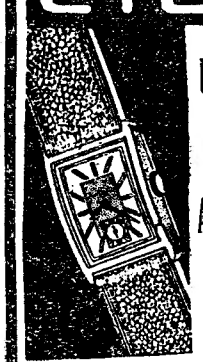
RIO DE JANEIRO, 14.—Durante os dois primeiros meses do ano corrente, os maiores produtos exportados foram: café,, algodão, peles, couros, borracha, mamona, oleos vegetais e madeiras. O café ocupou o primeiro lugar com o valor de 412 mil contos de réis, seguindo-se o algodão com 102 mil contos; a cera de carnauba, com 23 mil contos; o cacau e couros, com 22 mil contos cada um; a borracha e mamona, com 16 mil contos cada; as peles, com 15 mil contos, etc.—(Americana).

**A morte do dr. Afonso Costa**

RIO DE JANEIRO, 14—Os portugueses residentes nesta cidade prestaram diversas homenagens á memoria do dr. Afonso Costa.—((Americana).

**PÓS DE KEATING**
MAS TEM DE SER KEATING

**O seu Automovel**
representa um capital
Valorize-o exigindo a **lubrificação scientifica especializada** recomendada pelo proprio constructor
**«MOTOR PALACIO»**
(Eng. A. Pessoa)
*Telef. 4 2421*

**ETERNA**

Uma marca de absoluta garantia
A marca que ha 80 anos indica a hora exacta
Nas boas relojoarias e ourivesarias

## A VIDA BRITANICA

**A conferencia imperial**

LONDRES, 14.—A conferencia imperial abordará em primeiro lugar a questão do armamento da Inglaterra e dos Dominios. O governo britanico informará os representantes dos Dominios de todos os pormenores do programa de armamentos e informar-se-á sobre as providencias que sobre o problema dos Dominios pensam tomar, de forma que se possa fazer uma idéa exacta da potencia militar do Imperio. A politica externa e especialmente a atitude para com a Sociedade das Nações e as negociações sobre um pacto ocidental desempenharão tambem um papel importante nesta reunião.

Quanto ás discussões economicas, os trabalhos deverão desenvolver-se no quadro dos novos esforços tendentes a destruir as dificuldades comerciais.—(D. N. B.).

**Politica operaria**

LONDRES, 14—A Liga Socialista, de que Sir Stafford Cripps, um dos principais chefes da Frente Unida, é presidente, realizará em Leicester o seu ultimo Congresso. Como a comissão executiva do Partido Trabalhista decidiu excluir todos os membros da Liga Socialista por indisciplina, a partir de 1 de junho proximo, Cripps tomará a iniciativa de propor a sua dissolução. Os amigos de Cripps declaram que os dirigentes da Frente Unida estão resolvidos a tudo para evitar novas divisões na classe operaria. Consequentemente os amigos membros da Liga socialista conservar-se-ão no Partido trabalhista, embora apoiando a campanha da Frente Unida.—(Havas)

## O exercito vermelho

**dominado pelo partido comunista**

VARSOVIA, 14—A «Polska Zbrojna», orgão militar, analisa a questão da fiscalização exercida pelo partido comunista sobre o exercito vermelho. Depois de ter reduzido a «C. P. P.» pelo auxilio do comissario Yechoff, que lhe é cegamente devotado, Estaline põe agora a mão sobre o exercito vermelho. Fê-lo de acôrdo com Vorochiloff, provocando um acontecimento que pôs fim aos boatos, segundo os quais o ascendente tomado pelo exercito vermelho poderia bem anular um dia o regime bolchevista e substitui-lo por uma ditadura militar.—(D. N. B.)

## Roosevelt declarou

**que continuará a aplicar os seus projectos economicos**

WASHINGTON, 14. — No comboio que o trazia para esta cidade, de regresso do seu cruzeiro de férias, o presidente Roosevelt declarou aos jornalistas que tencionava continuar a aplicar as medidas do «New Deal», e principalmente as referentes á estabilização dos preços dos produtos da terra a um nivel razoavel. — (Havas).

## O parlamento polaco

**vai ser convocado extraordinariamente**

VARSOVIA, 14—Skladkowski, presidente do conselho, avistou-se hoje com os presidentes do Senado e do «Seim» para decidirem sobre a questão da convocação duma sessão extraordinaria do Parlamento. Calcula-se possivel nos circulos politicos a reabertura do Parlamento em 21 ou 25 de maio.—(D. N. B.)

## DESABAMENTO EM VENEZA

*VENESA, 14—Devido a um desabamento, ficaram destruidas aqui quatro casas. Calcula-se que se registam umas dez vitimas e numerosos feridos.—(D. N. B.)*

## O nazismo em Dantzig

**O partido catolico está ameaçado de ser dissolvido**

DANTZIG, 14—Os chefes do partido catolico foram convidados a comparecer perante o chefe da Policia politica «para estabelecerem um «modus vivendi» com o partido nacional-socialista». Como não tivessem aceitado o convite, esperam que contra eles se exerçam represalias, que poderão ir até á dissolução do partido. A agencia oficiosa polaca Uskra, depois de citar as tentativas feitas pelo partido nacional-socialista para estabelecer um regime autoritario, reclama energicamente novas garantias para a minoria em Dantzig.—(Havas)

## O comercio mundial

**Foram assinados varios acôrdos entre italianos e alemães**

MUNICH, 14. — As comissões alemã e italiana para o regulamento das transacções comerciais, que se reunem regularmente todos os semestres, realizaram a sua ultima sessão de 30 de abril até hoje, 14 de maio.

Os presidentes assinaram hoje varios acôrdos efectuados, que dizem respeito especialmente a medidas destinadas a facilitar a troca de mercadorias e ao regulamento de pagamentos.—(D. N. B.).

## Casamento principesco

COPENHAGUE, 14 — A princesa Teodora, sobrinha do rei, está noiva do principe Cristiano de Schaumburg-Lippe. O casamento efectuar-se-á no outono. A princesa fixará residencia em Potsdam.—(D. N. B)

## A catástrofe do «Hindenburgo»

**A comissão de inquerito alemã chegou a Nova York**

NOVA YORK, 14—A comissão alemã de inquerito ás causas da catastrofe do «Hindenburgo» chegou ontem a Nova York. Dieckhoff, novo embaixador alemão em Washington, veio no mesmo paquete.

O dr. Eckner declarou aos jornalistas que só se podia pronunciar sobre as causas da catastrofe, depois de ter ouvido testemunhas e de ter feito um exame minucioso dos destroços.

A comissão dirigiu-se imediatamente para Lekehurst.—(D. N. B.)

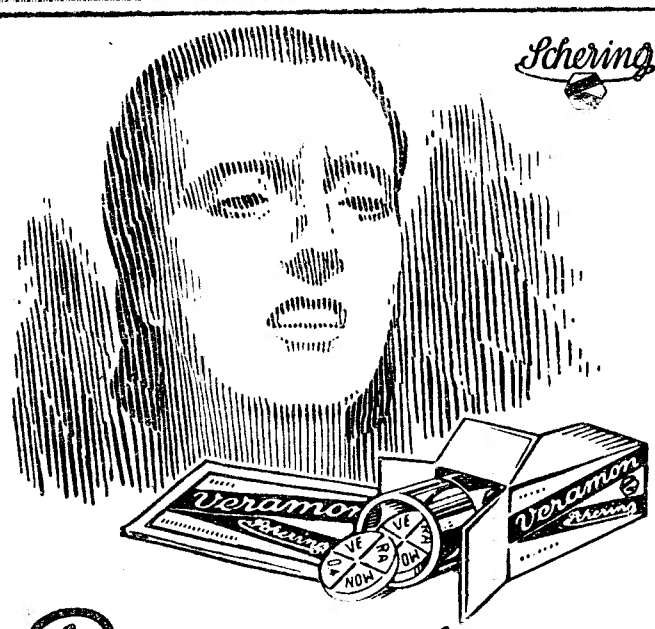
**O estado dos feridos**

NOVA YORK, 14—Os medicos que tratam do capitão Pruss declaram que este está já livre de perigo. O primeiro oficial do «Hindenburgo», Sammt, deixou ontem o leito e já pôde receber visitas. Os outros treze feridos tratados no hospital de Lenox Hill estão tambem em via de restabelecimento.—(D. N. B.)

## «Apareceu o corpo da duquesa de Atholl

**que ha tempos desaparecera, quando viajava no seu avião?**

LONDRES, 14—O «ferryboat» «Hampton», que faz o serviço entre Calais e Dovers, recolheu a bordo o cadaver duma mulher que foi encontrado ao largo de Dovers. A fisionomia está irreconhecivel, mas os vestidos estão ainda em bom estado. Calcula-se que se trata da duquesa de Atholl, que desapareceu com o seu avião, de que se encontraram destroços.—(D. N. B.)

Schering


**Dôres de cabeça**
deve V. Exª. elimina-las com o medicamento especialmente criado para êsse fim: Veramon.
**E porquê o Veramon?**
Porque o Veramon, graças à sua composição química especial, produz o máximo efeito calmante sem prejudicar seja no que fôr. O Veramon não provoca sôno, não produz ardores no estômago nem ataca o coração.
**VERAMON**
Acalma sempre sem nunca prejudicar
Embalagens originais:
Tubos com 10 e 20 compr.
Envelope com 2 compr.

**"Nickel-Cromo"**
Chegou nova remessa de bules, cafeteiras, leiteiras, travessas, etc.
Agora mais barato
**CASA TERENAS**
**R. da Prata, 158-160**

**DR. ARMANDO NARCISO**
CLINICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

**Dr. Miguel de Magalhães**
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
R. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

**Molduras e Gravuras do melhor gôsto**
**MAURICIO**
**Rua Augusta, 240-1.º**
LISBOA Telefone 28229

**Agua das Lombadas**
a Rainha das Aguas Medicinais e de Mesa — Carbo gasosa natural
Para a saude, doença e convalescença não ha melhor
Bebam **LOMBADAS**
Avenida Liberdade, 114 a 118
Tel. 2 4240

# ULTIMAS NOTICIAS

**Damascos-Veludos**
**Tapeçarias-Etamines etc.**
**Lopes dos Santos, L.da**
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

## A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

# Ainda não está explicada a causa da explosão do «Hunter»

## Supõe-se que quatro marinheiros desaparecidos morreram afogados nos paiois

ALMERIA, 14. — O comandante do couraçado «Jaime I» deu os seguintes pormenores acêrca do acidente do «Hunter»:

«Cêrca das 15 horas ouvi uma grande detonação e compreendi imediatamente que tinha havido uma explosão no contra-torpedeiro britanico «Hunter», que se encontrava a quatro milhas do porto. Dei prontamente ordem ao contra-torpedeiro «Lazana» e a quatro traineiras armadas para partirem sem demora em seu socorro. Um dos escaleres que conseguiu abordar o navio trouxe um morto e quatro feridos, um dos quais em estado grave. Os nossos navios rebocaram o contra-torpedeir inglês, que ameaçava afundar-se, pois já estava muito enterrado de prôa e bastante adornado de estibordo. Receando que se submergisse, foi primeiramente rebocado para uma praia proxima, a-fim-de ser encalhado, mas como continuasse a flutuar resolvemos rebocá-lo para Almeria, onde foi amarrado no cais do petroleo. Além de três mortos conduzidos para terra, faltam quatro marinheiros. Julga-se que tenham morrido afogados nos paiois».—(Havas).

**Pesquizas para encontrar os cadaveres**

ALMERIA, 14. — Os mergulhadores do «Jaime I» tentaram encontrar os cadaveres do contra-torpedeiro inglês «Hunter», mas como anoitecesse não puderam continuar os seus trabalhos. —(Havas)

**A explicação dada por uma agencia de Madrid**

MADRID, 14—Uma agencia desta cidade, a proposito do acidente que sofreu o «Hunter», fez circular, em ultima hora, a seguinte nota:

«Insiste-se ainda em duas explicações. Uma, a menos autorizada, é aquela que pretende que o navio foi avariado por explosão de mina, quando efectuava o seu serviço de vigilancia. A versão mais espalhada—diz ainda a mesma agencia—é a que atribui a verdadeira causa a um torpedo lançado por um torpedeiro alemão. Apoiamos esta informação—acrescenta a agencia—pelo facto do navio apresentar dois orificios, um de entrada, outro de saída. Se estas informações são certas—termina a informação— a explicação do torpedeamento do navio britanico compreende-se e não é provavel que o acidente se tenha produzido por causa duma mina submarina.» —(Havas).

**Pouca actividade na frente norte**

VITORIA, 14.—Ontem houve pouca actividade da parte dos nacionalistas. O descanso foi utilizado na reorganização e reagrupamento de homens e material, tornados necessarios depois dos rapidos movimentos dos ultimos dias. Os republicanos, por seu turno, tentaram uma reacção, em diversos pontos, aos avanços dos nacionalistas, mas todos os seus ataques foram dominados pelo fogo das metralhadoras. Os governamentais nunca conseguiram chegar ao arame farpado. A aviação nacionalista, desenvolvendo a habitual actividade, fez reconhecimentos sôbre as linhas de El Gallo e bombardeou varios pontos estrategicos e concentrações inimigas por detrás das linhas.—(Havas).

**As linhas vermelhas bombardeadas por grandes aviões nacionalistas**

VITORIA, 14. — (Dum enviado especial da Havas).—Grandes aviões nacionalistas fizeram ontem á noite um «raid» ás linhas vermelhas em frente de Bilbao, lançando bombas de forte potencia. Os prisioneiros contam a impressão de pavor que reina nas linhas vermelhas e dizem que as perdas sofridas pelos governamentais são grandes.

**Estão a ser evacuados para Santander os feridos da Biscaia**

SEVILHA, 14.—Na sua emissão matinal Radio Sevilha depois de assinalar o mau tempo na Biscaia que impede a actividade, disse que na frente de Madrid, sector sul do Tejo, a tranquilidade é absoluta. Nas posições abandonadas pelas brigadas estrangeiras encontram-se muitos cadaveres.

Informou mais que na frente de Soria 76 camponeses, dos quais 16 estavam armados, se apresentaram nas linhas nacionalistas. Finalmente mencionou que corre que os navios que procedem á evacuação dos civis de Bilbao, transportam obras de arte dos museus vascos. Disse ainda que por falta de lugar em Bilbao os feridos vascos começam a ser evacuados para Santander.—(Havas).

**Fuzilamento dum chefe nacionalista**

VITORIA, 14.—(Dum enviado especial da Havas).—Dão-se os seguintes pormenores acêrca da morte do capitão Santiago Cortes, oficial da Guarda Civil que comandava a infortunada guarnição do Santuario de Santa Maria de la Cabeza e que, com um punhado de homens, resistiu durante mais de oito meses contra 6.000 republicanos: o capitão, gravemente ferido antes da rendição causada pela falta de viveres e munições, foi levado num automovel sanitario para o hospital de Jaen. O comando republicano, embora Cortes tivesse varios ferimentos produzidos por balas e estilhaços de de granadas, ordenou a reunião imediata do Tribunal marcial. Dada a impossibilidade de conduzir o ferido para fora do hospital, o tribunal funcionou em volta do leito e Cortes foi condenado á morte. A-pesar dos protestos de alguns oficiais, foi dada ordem para a imediata execução. Depois de em vão se ter procurado levar Cortes a assinar declarações que teriam lançado sobre o alto comando nacionalista as responsabilidades do cêrco e das perdas sofridas, o comando republicano ordenou que Cortes fosse conduzido em cadeira para o patio do hospital, onde se alinhou um pelotão de execução. No momento de fazer-se fogo, o capitão Cortes teve força para gritar «Viva a Espanha!».

**Bombardeamento de Saragoça**

SALAMANCA, 14. — Os aviões governamentais de bombardeamento efectuaram ontem um novo vôo sôbre Saragoça. Arremessaram sôbre a cidade varias bombas, matando algumas mulheres e crianças.—(D. N. B.).

**Comunicado de Valencia**

VALENCIA, 14. — Comunicado do Ministerio da Marinha e do Ar. «No sector Norte, um mono-motor Heinckel foi abatido a tiros de espingarda. O piloto, conseguiu lançar-se em páraquedas, sendo, porém, feito prisioneiro. Ao fim da tarde a aviação republicana bombardeou eficásmente as fabricas de Saragoça e a estação do caminho de ferro».—(Havas).

**Os riscos dos bombardeamentos**

SALAMANCA, 14—(Dum enviado especial da Havas).—A Junta consultiva das camaras de propriedades urbanas resolveu estudar o projecto para a mutualidade nacional obrigatoria entre os «caseros», a-fim-de afrontarem os riscos dos bombardeamentos de populações.

**Um telegrama do Duce a Franco**

SALAMANCA, 14.—Foi recebido um telegrama de Mussolini, agradecendo ao general Franco as felicitações que lhe enviou por motivo do 1.º aniversario do imperio italiano e renovando os votos mais profundos pelos triunfos da causa nacional espanhola.—(Havas).

## AS FESTAS DA COROAÇÃO

# Almoço na nossa Embaixada *em honra* do general Domingos de Oliveira

*(Do nosso enviado especial)*

LONDRES, 14—O embaixador de Portugal ofereceu um almoço em honra do sr. general Domingos de Oliveira, ao qual assistiu tambem o nosso ministro em Paris, sr. Gama Ochôa, que veio a Londres assistir ás festas da coroação.

O Almirantado oferece amanhã, em Portsmouth, um «garden party», a que assistirão os oficiais do «Bartolomeu Dias», que foram igualmente convidados para a festa que á noite se realiza a bordo do navio de guerra «Danphin».

O rei Jorge VI ofereceu ao sr. dr. Armindo Monteiro e esposa e ao sr. general Domingos de Oliveira interessantes medalhas comemorativas das cerimonias da coroação.

Tem merecido vivos comentarios nos circulos londrinos o facto do embaixador alemão von Ribbentrop não ter trocado uma unica palavra com o representante do governo espanhol, Julian Besteiro, que ficou precisamente a seu lado, durante a cerimonia da Abadia de Westminster.

No Palacio de Buckingham foi recebido um telegrama dirigido ao rei pelo chefe do governo vasco, Aguirre, que tem sido tambem muito comentado e ao qual os jornais da esquerda dão grande relevo.

O texto dessa mensagem é o seguinte: «O povo vasco, vivendo a hora historica da luta pela sua liberdade, não esquece a grande Democracia inglesa e faz votos pela sua prosperidade».—M. O.

### Festas da coroação dos Reis de Inglaterra, em Carcavelos

**Feira na Quinta Nova, na tarde do dia 15 e na tarde e noite do dia 16**

A Sociedade «Estoril» concede o abatimento de 50 por cento no preço dos bilhetets de ida e volta de qualquer estação para a de Carcavelos, em qualquer classe. Esta redução é feita a quem comprar simultaneamente bilhete para entrar na feira, cujo custo é de 5$00 para os adultos e 2$50 para as crianças.

Na noite do dia 16 para 17 o comboio rapido que parte de Cascais á 1 e 40, terá uma paragem especial em Carcavelos á 1 e 53, chegando a Lisboa ás 2 e 10.

Ultimos comboios: de Carcavelos para Cascais ás 2 e 29; de Carcavelos para Lisboa ás 2 e 55.

Além dos comboios do horario a Sociedade «Estoril» fará os comboios especiais que se tornem necessarios.

**Hoje Lisboa inteira se diverte no**
**EDEN-BAR**
(Edificio do Eden-Teatro)
**Chás dançantes — jantares concerto** e **dancing** depois da 1 hora da manhã
**Orquestra Torres Marques**
Esplendido serviço de **Restaurant** e **Bar.** E' servido á chavena o optimo café de **A Cafeeira, Lda.**
**Sabado** e **domingo** realisam-se tambem os chás dançantes.

**NEGRESCO**
**RESTAURANTE-BAR**
**Rua do Jardim do Regedor, 41**

**Esmerado serviço á lista**
**Almoços, Jantares e Ceias**
O melhor e mais luxuoso restaurante do país. Preços moderados
Telefone 2 9583
**Confrontem os nossos preços**

BREVEMENTE
A REVOLVÇÃO DE MAIO
GRANDE FILME PORTVGVÊS

**TIVOLI:** DOIS FILMES SENSACIONAIS!
**SONATA AO LUAR**
com o genial pianista **PADEREWSKY**
**O RAPAZ DO ELEFANTE**
com o pequeno **SABU**
A seguir: uma obra-prima a côres **RAMONA**

**ás 5 horas chá**
**PATISSERIE VERSAILLES**

**COMER BEM E BEBER MELHOR**
Só no **YORK BAR** *RUA SERPA PINTO, N.º 23* (Ao Chiado).—*Telefone 27793*
No ***YORK BAR*** preparam-se os melhores pratos especiais para os ***Almoços, Jantares*** e ***Ceias.***
Deliciosos mariscos aperitivos, e boa cerveja nevada, a copo. O mais chic da capital.
***Aberto até ás 2 horas***